

1
 Allusos e mais na occas "Cauas"
 do J. do commercio, em 19 out. 1892

—
 Parece que o projecto da fusão dos dous estabe-
 lecimentos de credito acaba de conquistar a opinião
 de um senador eminente, que mantem estreitas re-
 lações com um daqueles estabelecimentos, e que
 até então se manifestara contra o projecto.
 Uma conversão perfeita, dizem-nos.
 —

Este allusos é invencivel.
 Manifestou-se ao m. da fazienda,
 em conferencia do committido de fazienda
 a 17 de junho, contra a fusão.
 20 - out. 1892

2
 Cambio
 Fevereiro 1893

CASA DE RUY BARBOSA
 Nº.

15	13 3/8	13 1/2
16	13 1/8	13 3/8
17	13 1/8	13 1/4
18	13 1/8	13 1/4
20	13	13 1/8
21	13 1/4	13 3/8
22	13	13 3/16
23	13 1/8	13 1/4
25	13	13 1/8
27	13	13 1/4

Distribuição

3

dos exemplares numerados do discurso a Anatole France.

- | | |
|-----------------------|------------------------------|
| 1 Anatole France | 25 - Oscar de S. Lemos |
| 2 Rui Barbosa | 26 - Raul d'Armação |
| 3 M. Calmon | 27 - Lobo de Mendonça |
| 4 A. Baptista Pereira | 28 - José Bandeira |
| 5 - Augusto | 29 - J. Veríssimo |
| 6 - Chiquita | 30 - João Reganha |
| 7 - Pinho | 31 - Paulo B. Pimental |
| 8 Ant. J. de Almeida | 32 - Virgílio Jordão |
| 9 Enrico Ferri | 33 - Achille Heymann |
| 10 B. de R. B. B. B. | 34 - Joaquim Martins |
| 11 Sr. J. de B. B. B. | 35 - Candido de Andrade |
| 12 Dumas | 36 - Luiz Barbosa |
| 13 | 37 - Irineu Machado |
| 14 Alb. de Ch. B. | 38 - J. de S. B. |
| 15 Rosenberg | 39 - Luiz Albino B. de S. B. |
| 16 J. J. B. B. B. | 40 - Henry B. B. |
| 17 Sr. Mantovani | 41 - D. J. B. B. B. |
| 18 Sr. J. B. B. B. | 42 - Coelho Netto |
| 19 - Sr. J. B. B. B. | 43 - Alfred Guy Bell |
| 20 - Alb. B. B. | 44 - Hyman B. B. |
| 21 - Sr. B. B. B. | 45 - J. B. B. B. |
| 22 - J. B. B. B. | 46 - J. B. B. B. |
| 23 - Sr. B. B. B. | 47 - Bouilloux-Lafont |
| 24 - Dom. B. B. B. | 48 - Sr. Roberto Moreir |
| | 49 - Imbry B. |
| | 50 - Leon B. B. |

51. - D'Estournelle de Constant 76. - Carlos Campos
52. - José Santos 77. - J^o Carlos Nogueira
53. - Dr. Pina e Almeida 78. - Miguel Costa
54. - Dr. Oliveira Lima 79. - Irineu de Azevedo
55. - Mère Rouder 80. - Latiff
56. - Carlito 81. - F. Robert P^o
57. - Dr. A. Oliveira Ribeiro 82. - Lopez de Azevedo
58. - Pedro Leão 83. - Isaac
59. - Almeida Guimarães 84. - Instituto dos Advogados
60. - J^o Lage 85. - M^{re} Landberg
61. - Nuno de Andrade 86. - Dr. Xavier de Lacerda
62. - Teixeira
63. - Henrique Clara 87. - Dr. Carr. de Moraes
64. - Carlos Pinho 88. - Kehl
65. - Elay de Sousa 89. - Dr. J. Brito
66. - Francisco Moraes 90. - Dr. J. Becker, Bispo de Hamburgo
67. - Rubem Tavares 91. - Bay de Carvalho
68. - Brizuel 92. - ~~Brizuel~~
69. - Figueiras (Leopoldo) 93. - Prof. F. G. P.
70. - Palma 94. - Thaden e Figueira
71. - Carr. de Moraes 95. - Mrs. Hogenroving Kuitentbael
72. - Carlos Aguiar 96. - Oscar de Sousa
73. - Washington Luis 97. - Dr. Moniz
74. - Reiter Valle 98. - Dr. Trude de Moraes P.
75. - Dr. Pajol 99. - Dr. José Carrasco
100. - José Macaluso

101. - Brays Pires 126. - Paul Rabjean
102. - Meiro Almeida
103. - Dr. Mag. de Castro
104. - Joaquim Nogueira
105. - Alvaro de Castro
106. - Eduardo Gomes
107. - Carlos Nor
108. - Elvira
109. - Papilio Nogueira
110. - Alberto Nery
111. - Cyrenio de Matos
112. - C. de Lyrio Penteado
113. - Dr. José Leon Pires
114. - Dr. Pallas Guerra
115. - Bernardo Monteiro
116. - Paul Claudel
117. - Dr. La Vianne
118. - Dr. Bruno de Andrade
119. - José de Barros
120. - Dr. Raul Martins
121. - Dr. Rodolfo Rivarola
122. -
123. -
124. - 149. - Dr. Alvaro Magu
125. - 150. - Francisco Enzeng

151. - Rodolpho Filho.

176. -



175. -

200. - J. Teixeira Brandes.

O. Mm. Sr. Calisto = Obras para Encadernear
Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1920

Typ. Rua Sete de Setembro, 59

1	Y	Historia da America Portuguesa por
1	"	Sebastião da Rocha Pitta
1	"	The Shakespeare-Problem - Portet - J. Green
1	"	Estudos Práticos - P. Kierulff de Uruguay
1	"	Annuaire Americain Catalogue 1891
2	"	Thulidades - Actos Juridicos - M. Jarex
7	"	The Great Cryptogram - Ignatius Donnelly
1	"	Shakespeare's Life - and Work
1	"	Les Chemins de fer de l'état
1	"	Horace - A. Wally
1	"	Les Auteurs Latins
1	"	"
1	"	Lectures choisies de Chateaubriand
1	"	O Brasil Orphanológico
1	"	Ensino Publico - Luis Augustos Reis
1	"	Litteratura Brasileira
1	"	A Revolução de 7 de Abril de 1831
1	"	Relação de Nossas Caminhadas - 1663 2ª E
1	"	Itinerario de India por terra 1862
1	"	Grammaire - Nationale 1867
2	"	History of Ancient Egypt 1881
22		

Coleção de Jornais e Revistas do
Jubileo 1918

- Em 1884, foi o primeiro doutor, em direito, pela faculdade de direito de Recife, e, em consequência, escreveu quasi todos os seus livros.
 - Foi o primeiro a publicar o Projeto de Lei de Imposto de Renda, em 1884, e a Lei de Imposto de Renda, em 1885, e a Lei de Imposto de Renda, em 1886.
 - Foi o primeiro a publicar o Projeto de Lei de Imposto de Renda, em 1884, e a Lei de Imposto de Renda, em 1885, e a Lei de Imposto de Renda, em 1886.
 - Foi o primeiro a publicar o Projeto de Lei de Imposto de Renda, em 1884, e a Lei de Imposto de Renda, em 1885, e a Lei de Imposto de Renda, em 1886.

CASA DE RUI BARBOSA

Nasceu em 5 de março de 1849, de casamento entre o Dr. João
 de Barros e de Oliveira e D. Maria Antônia de Barros e de Oliveira,
 Tercia Tere, sua carente, uma filha, D. Antônia de Barros.
 Nasceu na cap. da Bahia, freguesia de São.
 Cursou quasi todos os preparatórios no Gymnasio Bahiano.
 Matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife em março
 de 1865, transferindo-se em 1867 para a de S. Paulo, onde fez os tres
 ultimos annos do curso.
 Nessa capital collaborou com Joaquim Nabuco e outros no
 periodico A Independencia, e depois, com Luiz Gama,
 Americo de Campos e Bernardino Pamplona, o Radical
Paulistano, em 1869.
 No seu quarto anno (1869), sendo membro e orador da
 Leg. magon. America, a qual se deu a principio das escolas
 nocturnas no Brazil, foi adoptar, contra o voto e a opposição
 dos de renunciar, que por isso se demittiu, e despediu-se da leg.,
 o Dr. Antonio Carlos de Andrade Machado e Silva, seu lente de
 direito commercial, um projecto, para o ministro de Ultramar
 e q. de futuro de Ultramar, pelo qual uns maceias liberarias
 o voto de seus encasas. Dois annos antes da
 lei de 1871.
 Começou a adrogar, na Bahia, em 1871.
 Litueira na tribuna do jury em uma causa celebre, como
 adrogado de uma pte menor de honra de pelo mais importante por-
 tugal Antonio Carlos de Silva Gontijo, cujo condemnac. obteve.

Em 1872 entrou na redacção do Novo de Bahia, onde permaneceu com Rullmann B. Netto, Leas Velloso, Rodolpho Vantag, até 1881. (Com alguns intervallos). Pelo fim de 1877 assumiu a redacção em chefe uma folha.

Ocupou-se pela primeira vez a tribuna popular em sua provincia no grand meeting de 2 de junho de 1874 sobre a eleição directa.

Em 21 de julho de 1876 promou a noção de Benedictinos, na Corte, em 1876, uma grand conferencia acerca da religiao que o Globo sollicitou para publicar, e publicou na sua pagina. Neste anno ^{em 23 de novembro,} casou com D. Maria Augusta Nanne Bandeira, filha de Mrs. Bandeira e D. Maria Luiza Nanne Bandeira, de Bahia.

Neste anno, ainda, publicou, na Corte, a obra "O Papa e o Concilio, por James Vassat e introdução de Ruy Rebore". A introdução conta 285 paginas, discute todos os pontos do problema de liberdade de consciência, e carismatico civil, a gr. naturalis, abolition, regimes, monstros, e ecole leiga, e abolition de juramento religioso, e religiosos dos comitatus, do regime civil etc.

Nesta obra disse o Diario do Rio de Janeiro, orgão do primeiro Concedor, e, portanto, impartial, que "a introdução do traductor excedia em importancia a obra allemã traduzida". Ora, a obra traduzida foi o livro q. mais celebrada tem, na Europa, na religiao, attribuido a então e penna do grand theologo Doellinger.

Subindo o partido liberal em 1878, foi eleito deputado

a assembleia provincial de Bahia durante uma legislatura, e deputado geral nas duas primeiras eleições daquelle situação.

Diplo foi eleito duas vezes, sob o ministério Vantag e sob o ministério Cotegipe, pelos 8º e 11º districtos de sua provincia, sendo eleito no seu logar o Sr. Innocencio Gons e Francisco Filho.

Em janua de 1878, chamado ao governo o Sr. Laranjeira, foi incumbido de redigir o projecto de reforma eleitoral, que quella entidade apresentou ao Imperador e depois ao parlamento, e, como, em 1884, foi encarregado pelo ministério Vantag de elaborar o projecto de abolition do elemento seu.

Foi o orador do deumano de Castro Alencar, na Bahia, em 1881, e de centenários do marguez de Pombal, na corte, em 1882, e de seus cencia em homenagem e memoria de José Bonifacio, em S. Paulo, em 1886.

Escreveu tres memorias com impresos em arrollos.

Foi conhecido para redactor em chefe do Paiz, na corte, quando se tentou fundar uma folha. Inaugurou-a; mas, devido a três dias depois, reunidos as may fortes instancias do proprietario duo Journal.

Foi presidente do Comitê Dramatico Bahiano, quando se apresentou a quinta do Laranjeira, entretanto em polmer em opção de paiz, cuja representação havia anteriormente em.

Além dos receptos e documentos geralmente, conta, entre outros os documentos.

- Parecer e projeto em nome da comissão de instrução pública da Câmara dos Deputados sobre a reforma do ensino primário (Rio, 1883)
 - Parecer e projeto sobre a reforma do ensino secundário superior (Rio, 1882)
 - Parecer em nome da comissão de organização e justiça civil sobre o projeto de emancipação dos menores. (Rio, 1884)
- Entre os trabalhos de Annuaire de Legislation Etrangere, publicado, em Paris, pela Societe de Legislation Comparee, q^{ue} "sa o mais consideravel trabalho apresentado até hoje nas camaras brasileiras."
- Primeira, Leão de Costa, de Gollery. Versão adaptada de Ruy Barbosa. Rio, 1886.
 - Varios discursos parlamentares impressos em anexo.
 - Discursos sobre o ensino artistico, proferidos no Salon d'Arts e Officiers de Corte, em
 - Omeu contra a propriedade industrial. Bahia, 1874.
 - Defesa do guarda-mor. Bahia, 1877.
 - Conferencia abolicionista na Corte em 7 de junho de 1885. Bahia, 1885.
 - Conferencia abolicionista em 2 de agosto de 1885. Corte, 1885.
 - Folia politica. Oratório por Salisbury. Rio de Janeiro, 1884.
 - ~~Em 1885 proferiu oratório de~~ ~~Parisi~~
 - Uma vez mais concuradora em 1883. Oratório por Swift. Rio, 1884.

Não admira o teu discurso, o de Vellozo, o de Lima, porque já o conhecia. Li, porém, com muita prazer o de Ruy Barbosa, e reconheci que realmente é digno dos ouvidos de Vossa Magestade. Deus o ajude a servir ao país com a pureza de vistas e intenções valentes em seu brilhante discurso.

CASA DE RUY BARBOSA
Nº.

De humbo de sua copia
de impressão sobre um dos
cartões por ele proferidos
Impressão de 1885
de que discursos se
refere

Rita Novaes não Ruy
Marina Mai zibape
maxnda O Ruyzinho
Sair do Rio ~~Presborn~~
Saude dos filhos—
O Carlos esta muito
Forte, a docho melhor
que saia o tempo
urge mais breve possi-
vel, adeus

14
Pose sagem doçagem rusta
o sko rusm teraro
e muinde fazer
a natise de ss uri
nas, rusmnik

Ma diua o paz
Lomukifu
Lneam

15
Yisprossirfskshk
Ag _____

CASA DE RUY DARIO

Nabuco Ruy não
abondone o seu
paiz nas maos dos
o nossos inimigos
para mais tarde
gozar os nossos
irmaos. Amanha
voce saberá o que

16
diz os jornaes ares
peito da politica
hermes nao esta
seguro imagi
ne que os milita
res não estão satis
feitos e esperamos
o momento para
fazer ~~uma~~ revolu
cao e voce

CASA DE RUY BARROSA

17
Deve ficar ahi
a de quando for
necessario a de

CASA DE RUY BARROSA

Servatheimia

18

- Belho (lingueta da fechad.)
- Chapa do enqilho
- Parte da chare:
 - anel - cano - palhetas - dentes
 - macho - fêmea
- Cobata do fechadura.
- Chave mestra

19

Ruy Barbosa

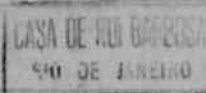
Por si

Por seus filhos: João Ruy Barbosa

Alfredo Ruy Barbosa

Francisca Ruy Barbosa

Maria Adelia Ruy Barbosa



CASA DE RUY BARBOSA
Nº

20

Discursos:

- Tribuna popular 1 vol.
- Tribuna literaria e judicaria. 1 v.
- Tribuna parlamentar:
 - Imperio. 1 v.
 - Republ. 2 vols.

Imprensa:

- O fim do Imperio 2 vols.
- A dictadura de 1893. 1 vol.
- Do amor de vixencia. 2 vols.
- Folhas esparsas. 1 vol.

Questões constitucionaes 1 vol.

- Contendo
 - Actos inconstitucionaes
 - o Jury.
 - Amnistia viciosa.
 - Impostos inconstitucionaes.
 - Etc. 2 vols.

Estado de sitios e habra-copus.

- Contendo:
 - O estado de sitios em 1892.
 - O habra copus em 1893.
 - O estado de sitios em 1897.

= Instruções Publicas

Sua reforma em 1882.

Contendo:

Ensino primario ~~em~~ 2 vols.

Ensino secundario e superior. 1 vol.

- Principios, Historia e polemicas. 1 vol.

- A emancipação dos escravos em 1 vol.

- Cartas de Inglaterra. 1 vol.

- Livro Estudos juridicos

(Jurecons)

2 vols.

I

Dir. litteraria e formos

- A. Lenculano

- Castro Alho

- Marquês de Pombal

- José Bonifácio

- Lyceu de Artes e officios (estudo do direito)

- Habsburgos e Wandschotke

II

Dir. popular

- Elvira directa (grande meeting Bala)

- Liberdade religiosa (valla dos bandidos)

- Propaganda abolicionista (cursos ou 6 discursos)

III

S. parlamentar.

- As. provincial

- Cam. do deputado

- Com. de Leis

- Senado

23

RB
M22 (15)

	1-10	11-12	13-14	15-16	17-18	19-20	21-22	23-24	25-26	27-28	29-30	31-32	33-34	35-36	37-38	39-40	41-42	43-44	45-46	47-48	49-50	51-52	53-54	55-56	57-58	59-60	61-62	63-64	65-66	67-68	69-70	71-72	73-74	75-76	77-78	79-80	81-82	83-84	85-86	87-88	89-90	91-92	93-94	95-96	97-98	99-100
1-10	11-12	13-14	15-16	17-18	19-20	21-22	23-24	25-26	27-28	29-30	31-32	33-34	35-36	37-38	39-40	41-42	43-44	45-46	47-48	49-50	51-52	53-54	55-56	57-58	59-60	61-62	63-64	65-66	67-68	69-70	71-72	73-74	75-76	77-78	79-80	81-82	83-84	85-86	87-88	89-90	91-92	93-94	95-96	97-98	99-100	

Programme Hwaite

24

	Pequena	Grande	Quarta	Quinta	Sexta	Sétima
9-11	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares
10-11	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares
11-12	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares
1-2	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares
2-3	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares	Antares

3. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12.

| | | | | | | |
|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 9-10 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 10-11 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 11-12 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 1-2 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 2-3 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |

CASA DE SANTO ESPÍRITO

25

| | Pequena | Grande | Quarta | Quinta | Sexta | Sétima |
|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 9-11 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 10-11 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 11-12 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 1-2 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |
| 2-3 | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares | Antares |

De 12 a 1 Revisão, Canto e organização cada o. d. e. e.

um todo, o. d. e. e.

CASA DE SANTO ESPÍRITO